

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE FILOSOFIA LICENCIATURA EaD – COFID Plano de Ensino conforme Resolução CONEP/UFSJ n. 34 de 01 de dezembro de 2021.				
CURSO	Filosofia	MODALIDADE	EaD	UNIDADE VINCULAÇÃO		DFIME
GRAU ACADÊMICO		Licenciatura	TURNO	Não tem	CURRÍCULO	2020
CÓDIGO UC	Não tem	NOME DA UC	Filosofia Política II			
OFERTA		DISCIPLINA EQUIVALENTE		Não tem		
DOCENTE RESPONSÁVEL		José Luiz de Oliveira / Paulo Roberto Andrade de Almeida				
PRÉ-REQUISITO		Não tem	CORREQUISITO		Não tem	
CH TEÓRICA	72	CH PRÁTICA	18	CH TOTAL		90
EMENTA						
justiça social e equidade; democracia e ordem política; cultura e crítica; identidade, diferença e filosofia política						
OBJETIVOS						
Entender conceitos- chave da filosofia política na atualidade; Discutir acerca das noções de democracia; Abordar questões como cultura e identidade no mundo contemporâneo.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
1. MAQUIAVEL E MARX 1.1. O Estado 1.2. Natureza humana e relações de poder 1.3. Da República 1.4. Considerações acerca do Manifesto Comunista 2. SOBERANIA POPULAR: HOBBS, LOCKE E WEBER 2.1. O problema da soberania em Jean Bodin 2.2. Hobbes e o Leviatã 2.3. Spinoza e a radical democracia 2.4. Locke e o estado liberal 2.5. Weber e a política como vocação 3. MONTESQUIEU E BOBBIO: AS LEIS E O DIREITO 3.1. Montesquieu e o espírito das leis 3.2. Bobbio e a era dos direitos 4. ROUSSEAU E ARENDT: DO CONTRATO SOCIAL AO JUÍZO POLÍTICO 4.1. Rousseau: estado originário e a corrupção do homem social 4.2. O contrato social 4.3. Arendt e o juízo político 5. A POLÍTICA RACIONAL DE KANT E A AÇÃO AFIRMATIVA DE RAWLS 5.1. O pensamento político de Kant 5.2. Filosofia política e filosofia da história 5.3. A teoria da justiça e a ação afirmativa em Rawls 6. O MODERNO ESTADO LIBERAL DE DIREITO: MILL E TOCQUEVILLE						

6.1. Stuart Mill: liberdade e utilidade 6.2. Alexis de Tocqueville e o triunfo da democracia
CRONOGRAMA DAS AULAS
A critério do professor e do colegiado do curso.
METODOLOGIA DE ENSINO
Ênfase na leitura filosófica orientada voltada para análise conceitual, elaboração de argumentos; Estímulo a participação em debates nos fóruns temáticos; realização de atividades de leitura de textos, com apoio de vídeos e podcasts; Propostas de questões para reflexão; tópicos para pesquisa; testes de compreensão; exercícios de análise e síntese; Exigência de sistematização do conteúdo na forma escrita; Estímulo à formulação de propostas de aplicação ao ensino e a atividades de extensão Os conteúdos são estruturadas em unidades ordenadas progressivamente com procedimentos e orientações para o trabalho individual e coletivo e para a realização das atividades avaliativas. A mediação pedagógica estudantes, tutores e professores é voltada para o esclarecimento de dúvidas, sugestões de fontes de pesquisa e de recursos alternativos; O trabalho estudante é acompanhado por tutores de atendimento e de correção em favor de uma atenção individualizada. A conexão entre teoria e prática é incentivada por meio de atividades voltadas para a reflexão e práticas de ensino.
PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
O tipo de avaliação é processual formativa e somativa com ênfase na autonomia e na compreensão teórico-conceitual, no desenvolvimento de habilidades de sistematização e aplicação de conteúdos e construção de saberes práticos. Os instrumentos de avaliação são atividades organizadas e aplicadas por meio dos recursos do AVA. As atividades avaliativas são organizadas e aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Os recursos empregados nas atividades avaliativas são, sobretudo: Fóruns de discussão avaliativos, que exigem participação crítica e fundamentada nos temas debatidos, reflexão sobre as contribuições e reformulação e reconsideração das posições. Resenhas de textos descritivas e crítico-avaliativas com ênfase na sistematização escrita dos conteúdos; Questionários e testes de verificação de compreensão dos conteúdos; Tarefas de elaboração textual envolvendo exercícios de análise e síntese de textos; Atividades de pesquisa e desenvolvimento de propostas pedagógicas para o ensino de filosofia.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARENDT, H. A dignidade da política. Rio de Janeiro: Relume-Dumara, 1993. ARENDT, H. Da revolução. São Paulo: Atica/UNB, 1972. ARENDT, H. O que é política? Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. ARENDT, H. Origens do totalitarismo. São Paulo: Cia das Letras. 1989. ARENDT, H. Sobre a violência. Rio de Janeiro: Relume - Dumara, 1994. BOBBIO, N.; BOVERO, M. Sociedade e estado na filosofia política moderna. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991 HOBBS, Thomas. Leviatã, ou, matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil. 4. ed. São Paulo: Nova Cultura, 1972. V.2. [s. p.]. (Os pensadores). MACKENZIE, I. Política: conceitos-chave em filosofia. São Paulo: Artmed, 2011. MONTESQUIEU. O espírito das leis. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996. RAWLS, John. Uma teoria da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARRETO, V. P.; CULLETON, A. (orgs). Dicionário de filosofia política. Porto Alegre; Unisinos, 2010. KANT, I. A paz perpétua. São Paulo: L&PM, 1989.
- KYMLICA, W. Filosofia política contemporânea. São Paulo: Martins, 2006.
- LOCKE, J. Carta acerca da tolerância; Segundo tratado do governo civil; Ensaio acerca do entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 1973. 350 p. (Os pensadores; v.18).
- LOCKE, J. Political writings. Indianápolis; Hackett Publishing, 2003.
- LOCKE, J. Segundo tratado sobre o governo. São Paulo: Ibrasa, 1963.
- MACPHERSON, C. B. A teoria política do individualismo possessivo de Hobbes ate Locke. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- MAQUIAVEL. O príncipe. São Paulo: Cultrix, 1994.
- MARX, K. O 18 Brumário de Luís Bonaparte. In: . Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos. V. II. São Paulo: Nova Cultural, 1972. (Os Pensadores).
- MARX, K. (COGIOLA, O. (org.). O manifesto comunista. Com ensaios de Antônio Labriola, Leon Trotsky... São Paulo: Boitempo, 1998.
- ROUSSEAU, Jean-Jaques. O contrato social: (princípios de direito político). 17. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.
- SEARLE, J. R. Linguagem e poder. In: . Neurobiologia e liberdade. São Paulo: UNESP, 2008.

Prof. Responsável

Coordenador do Curso de Filosofia